

# TERMINAL DE CRUZEIROS - UM ELO ENTRE O PORTO E A CIDADE

## REPORT #1 - CONTEXTO

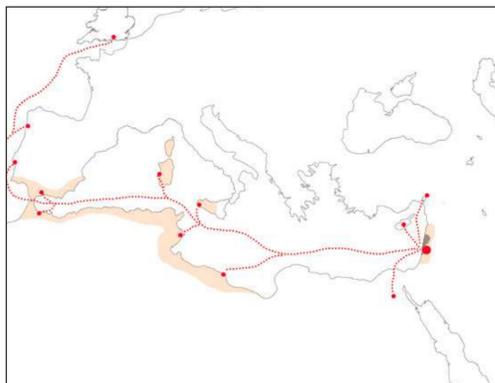
### CONTEXTO

A ANÁLISE INICIAL CONSTA DA PRIMEIRA PARTE DO TRABALHO DO SEMESTRE, ONDE FORAM ABORDADAS AS QUESTÕES HISTÓRICAS, ECOLÓGICAS, INFRAESTRUTURAS, E SUAS RELAÇÕES E REPERCUSSÕES POLÍTICAS, RELIGIOSAS, QUE SURTEM DE CONFLITOS POR VEZES, DERIVADOS AO DOMÍNIO DO TERRITÓRIO POR PARTE DE NAÇÕES ESTRANGEIRAS E QUE MARCARAM A ÁREA DE ESTUDO (BEIRUTE) E DE INTERVENÇÃO (PORTO DE BEIRUTE).

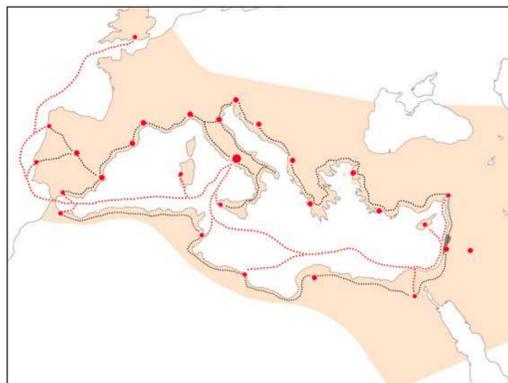
A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA CONSISTIU EM ENTENDER OS VÁRIOS ACONTECIMENTOS QUE MARCARAM O TERRITÓRIO E CONTRIBUÍRAM DE ALGUMA PARA A CULTURA ATUALMENTE PRESENTE NO LIBANO, SALIENTANDO O DOMÍNIO DE OUTROS POVOS COMO OS FENICIOS, ROMANOS E OTOMANOS.

PERANTE A CONTEXTUALIZAÇÃO INFRAESTRUTURAL CONSEGUIMOS ANALISAR OS PLANOS URBANOS QUE FORAM DESENHADOS PARA A CIDADE AO LONGO DOS TEMPOS E AS INFRAESTRUTURAS QUE ATUALMENTE MARCAM O TERRITÓRIO.

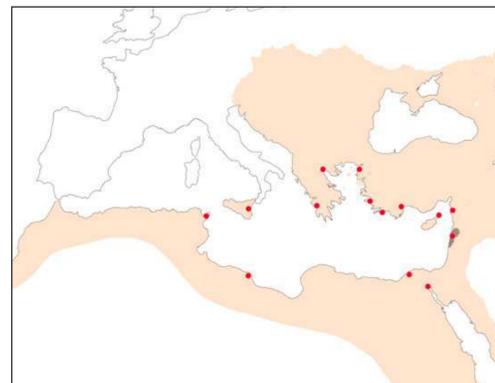
NA CONTEXTUALIZAÇÃO ECOLÓGICA HOUE A PREOCUPAÇÃO DE ESTUDAR OS ESPAÇOS VERDES, O LIXO, A POLUIÇÃO, TENDO EM CONTA A GEOGRAFIA DA CIDADE E DO PAÍS, CHEGANDO A CONCLUSÃO QUE EXISTE A FALTA DE ESPAÇOS VERDES, E QUE AS INFRAESTRUTURAS QUE FORAM SENDO CONSTRUÍDAS AO LONGO DO TEMPO, DE ALGUMA FORMA CONTRIBUÍRAM PARA A ALTERAÇÃO DOS ECOSISTEMAS EXISTENTES NA CIDADE.



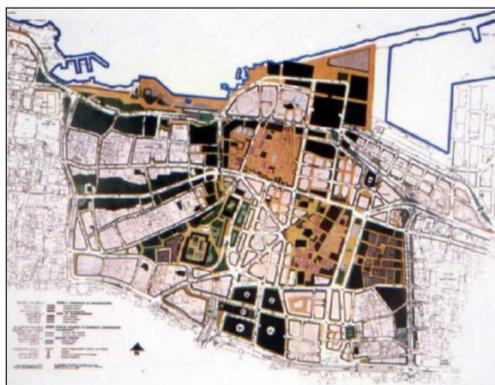
COLONIAS E ROTAS COMERCIAIS FENICIAS (539 A.C. - 133 D.C.)



TERRITÓRIO E ROTAS DO IMPÉRIO ROMANO (17 D.C.)



TERRITÓRIO E PRINCIPAIS CIDADES DO IMPÉRIO OTOMANO NA SUA MAIOR EXTENSÃO (1683)



PLANO APUR



PLANO VILLE ORDONEE DE 1977



PLANO URBANO SOLIDÈRE



ORTOFOTOMAPA REALÇANDO AS ÁREAS VERDES PRESENTES EM BEIRUTE



CHEIAS EM BEIRUTE



RIO VERMELHO EM BEIRUTE APÓS DESPEJO ELEGAL DE PRODUTOS QUÍMICOS

### ATLAS A MEMÓRIA DO PORTO O ANTES E O DEPOIS

A memória do porto foi um atlas que, através de elementos gráficos recolhidos, teve como objetivo perceber a importância do porto da cidade de Beirute.

Através de uma contextualização histórica gráfica, conseguimos perceber de que modo os vários limites, desenho e até a ambiência vivida no porto foram se alterando com o passar dos anos. Este atlas foi organizado em 5 tópicos sendo eles:

- a História;
- o Lugar;
- a Conexão;
- as Rotas;

de forma a conseguir uma abordagem metódica ao porto da cidade de Beirute.

Difícil não será através dos vários elementos gráficos recolhidos invocar a memória daquilo que um dia este lugar foi, pois, toda a atividade que existia na cidade de Beirute passava-se em torno do porto.

A análise destes elementos serviram como inspiração de modo a invocar a memória passada do porto de Beirute, surgindo assim o motivo de devolver o porto aos cidadãos.



O PORTO EM 1838, ILUSTRAÇÃO DE WILLIAM BARLETT



VELEIRO ANCORADO NO PORTO DE BEIRUTE, 1880



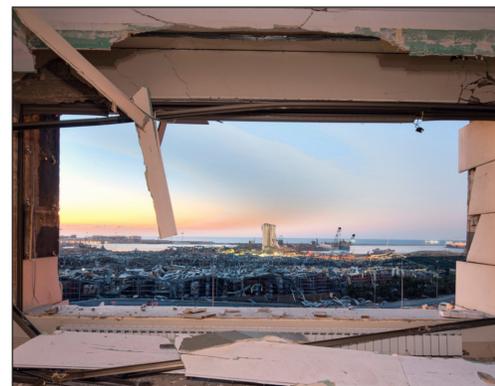
ENTRADA DO PORTO, 1913



COMBOIO NO PORTO DE BEIRUTE, 1935



VISTA DO PORTO E DA CIDADE A PARTIR DO TOPO DOS SILOS



RESULTADO DA EXPLOSAO DO DIA 4 DE AGOSTO DE 2020

# REPORT #2 - WALKING BEIRUTE

## ESTRATÉGIA

AQUI É APRESENTADA A PROPOSTA AO CONCURSO INSPIRELLI AWARDS QUE CONSISTIU NA PROPOSTA DE UMA INFRAESTRUTURA PEDONAL QUE CONECTAVA OS ESPAÇOS ADJACENTES AO PORTO COM O MESMO.

COM BASE NO QUE FOI DITO ANTERIORMENTE, O PROGRAMA PROPOSTO PARA PORTO DA CIDADE DE BEIRUTE, ASSUME TANTO UM CARÁCTER PÚBLICO COMO PRIVADO, TENTANDO AO MÁXIMO DEVOLVER O PORTO AOS CIDADÃOS LOCAIS, COMTEMPLANDO A REABILITAÇÃO E OCUPAÇÃO DE LUGARES QUE SE ENCONTRAM DESOCUPADOS.

DE UMA FORMA MAIS CONCEPTUAL, ESTE PROGRAMA PRETENDE CONECTAR O ESPAÇO ENVOLVENTE EM FORMA DE UM QUADRADO, ONDE NOS SEUS VÉRTICES ESTÃO CONTIDAS DIFERENTES ESFERAS SOCIAIS, E NO SEU INTERIOR E EXTERIOR PROPÕEM-SE ATIVIDADES QUE UNAM ESTAS DIFERENTES ESFERAS.

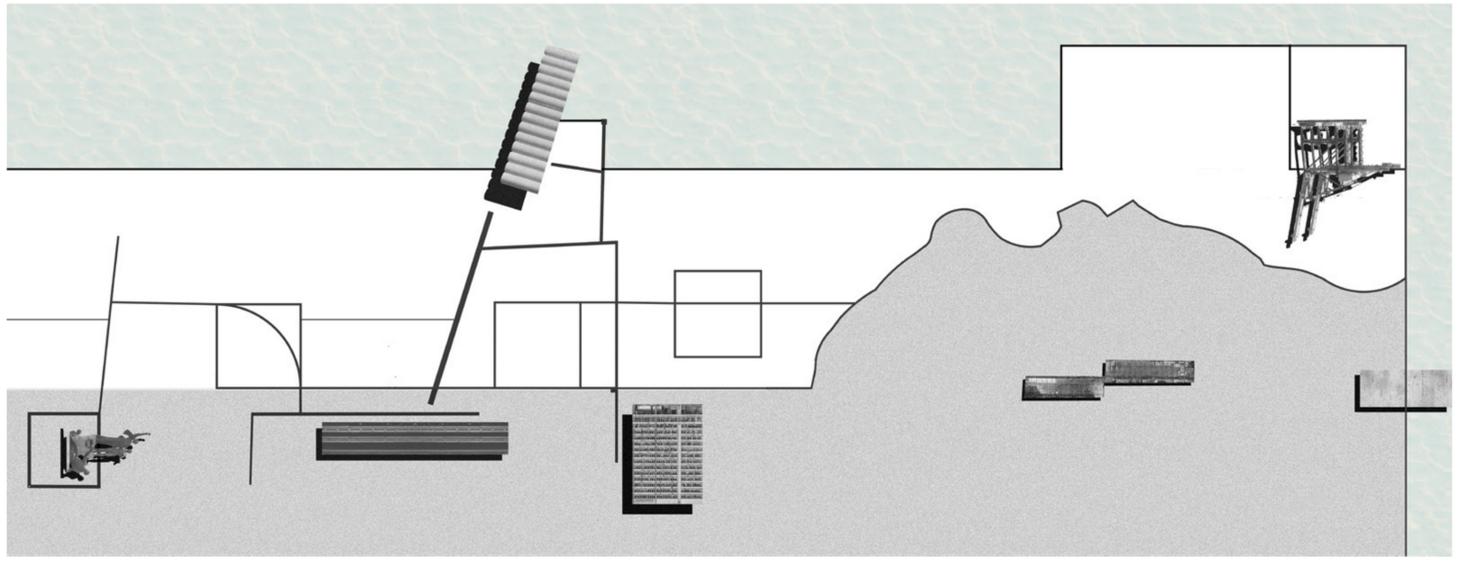


DIAGRAMA DAS LIGAÇÕES PROPOSTAS ENTRE OS MARCOS DA CIDADE E O PORTO

## MASTER PLAN

### LEGENDA

- Terminal de contentores;
- Terminal de Cruzeiros;
- Zona de Cargas;
- Armazéns;
- Transporte Público;
- Transporte Férreo;
- Áreas Administrativas;
- Desenvolvimento económico;
- Zona Habitacional;
- Memorial;
- Espaços Verdes;
- Precursores;
- Produção Hidropónica;



MASTER PLAN PROPOSTO PARA O PORTO DE BEIRUTE

## ESTRATÉGIA



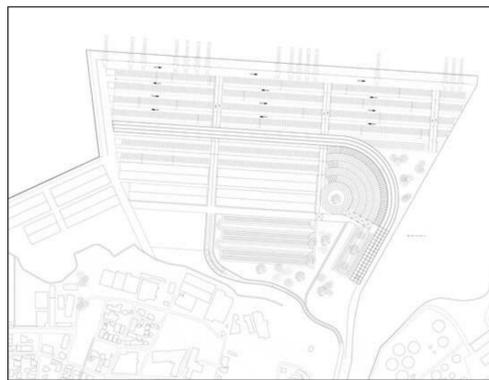
DIAGRAMA CONCEPTUAL DO QUADRADO E AS SUAS ESFERAS SOCIAIS



PLANTA DA PROPOSTA ELABORADA PARA A MARTY'S SQUARE

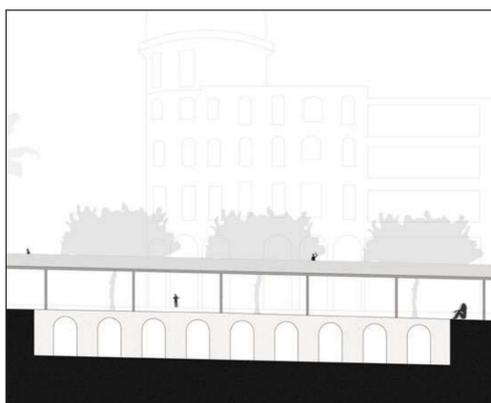


PLANTA DA PROPOSTA ELABORADA PARA A FREE ZONE



PLANTA DA PROPOSTA ELABORADA PARA A ZONA DE TERMINAL DE CARGA

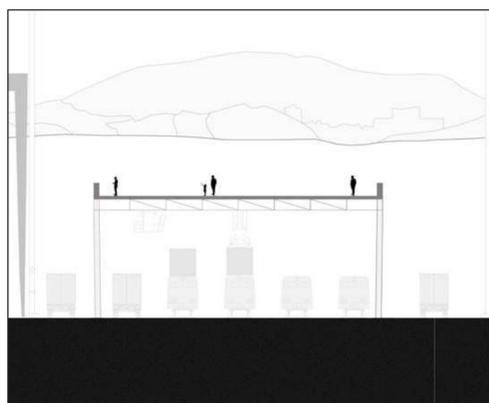
## COLAGENS DAS ZONAS DESENVOLVIDAS



COLAGEM DA PROPOSTA ELABORADA PARA A MARTY'S SQUARE



COLAGEM DA PROPOSTA ELABORADA PARA A FREE ZONE



COLAGEM DA PROPOSTA ELABORADA PARA A ZONA DE TERMINAL DE CARGA



ESTRUTURA LEVE PROPOSTA PARA CONECTAR OS DIFERENTES ESPAÇOS

# REPORT #3 - TERMINAL DE CRUZEIROS

## CONDICIONANTES

A proposta então parte do princípio do que poderá ser esta frente urbana da cidade no distrito central de Beirute, pois atualmente é definida pela infraestrutura portuária, a base naval e um plano urbano não terminado (Plano Urbano Solidere), transformando toda esta área em uma barreira, isolando-se do restante da cidade. Estes três elementos anteriormente mencionados apesar da sua proximidade territorial, não possuem qualquer ligação estando separados ou isolados, e definidos por muros ou cercas.

Após a leitura do espaço envolvente da área de intervenção, identificando elementos que possam ter um impacto direto na organização da proposta e que se traduzam em elementos definidores do projeto. Será importante mencionar que umas das condições identificadas é do Plano Urbano Solidere, que por sua vez se torna uma mais-valia para a consolidação da frente urbana da cidade, assumindo assim a sua implementação. Sendo assim foram identificados os seguintes elementos.

**Corredor verde:** O Plano Urbano Solidere, tinha como objetivo a construção de um corredor verde que ligaria a marina existente na Baía de São Jorge, com uma nova marina de recreio proposta.

**Zona Residencial:** atualmente podemos encontrar-lha junto ao porto, mais propriamente no limite do free zone com a marty's square, uma zona habitacional. Esta poderia beneficiar da existência de uma infraestrutura pública que a ligasse ao porto e que de certa forma dinamiza-se.

**Charles Helou:** infraestrutura junto ao porto que se assume como uma barreira entre o porto e a cidade, apesar de resolver problemas de estacionamento e de transportes públicos na cidade.

**Terminal de contentores:** zona operacional privativa do porto que delimita a acessibilidade pedonal ao porto.

**Mar:** limite/barreira existente que define o lado norte da intervenção assumindo-se como uma barreira natural. Parte deste limite é responsável pelo embarque e desembarque de passageiros que cheguem a Beirute, assim assumindo-se como uma barreira.

**Walking Beirut:** estratégia definida em grupo que será utilizada como um elemento que une as zonas anteriormente descritas.



CORREDOR VERDE EXISTENTE NO PLANO URBANO SOLIDERE



TERMINAL DE CONTENTORES



VISTA PARA A RUA DA CHARLES HELOU



TURNING BASINS NO PORTO DE BEIRUTE



FIGURA 1 - TERRITÓRIO E PRINCIPAIS CIDADES DO IMPÉRIO OTOMANO NA SUA MAIOR EXTENSÃO (1683)

## ELEMENTOS DEFINIDORES

Assim para definir a proposta são apresentando quatro elementos que constituem-na e articulam-se com as condições definidores estabelecidas anteriormente. Estes elementos surgem da necessidade programática da tipologia em estudo, um terminal de cruzeiros, juntamente com a articulação do Walking Beirut, sendo eles:

- Buffer;
- Marco;
- Passadiço;
- Terminal;



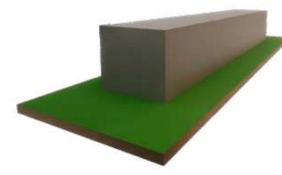
BUFFER



MARCO



PASSADIÇO



EDIFÍCIO DO TERMINAL

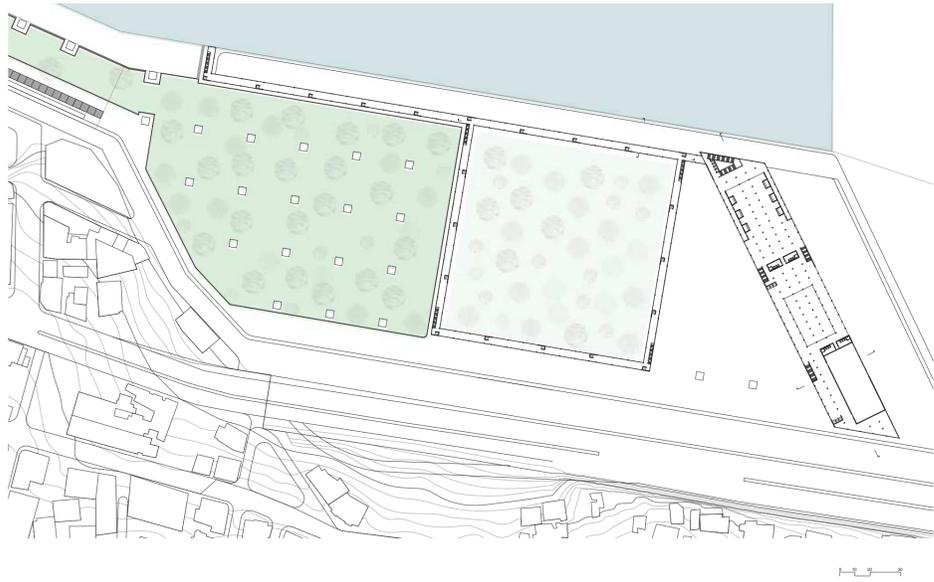
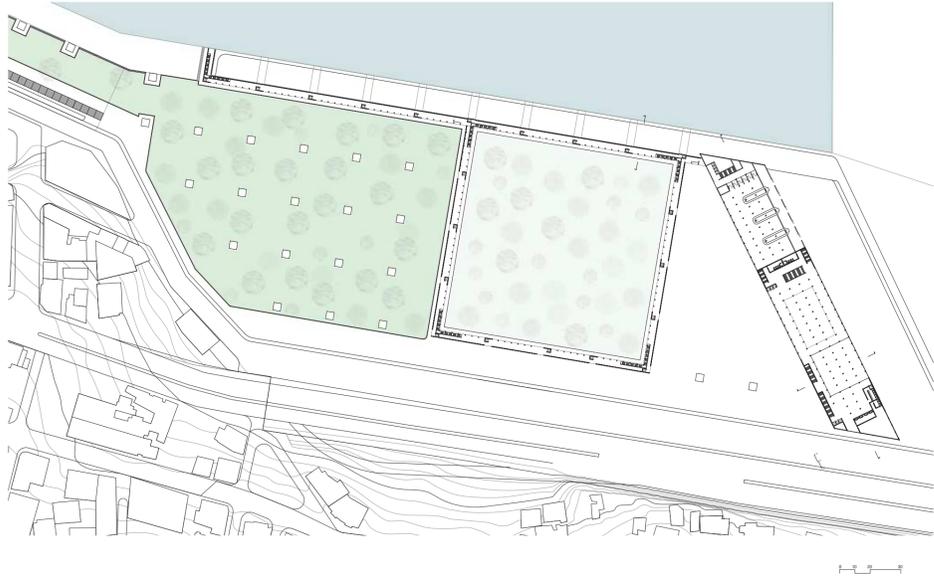
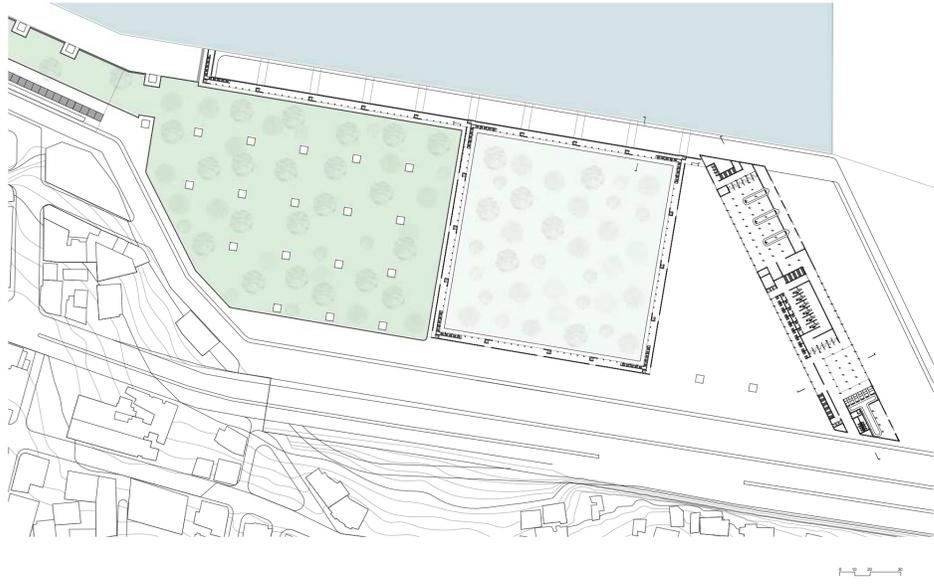
## ESTRATÉGIA

Deste modo pretende-se num primeiro momento continuar o corredor verde existente no plano urbano solidere unificando assim o novo distrito da cidade com a zona histórica e por sua vez com a infraestrutura portuária, neste caso com o elemento proposto, o terminal de cruzeiros. Num segundo momento é proposto um parque, respondendo assim a algumas das questões levantadas anteriormente durante a investigação inicial possibilitando assim a permeabilidade da zona portuária aos residentes que habitam ao seu redor, contribuindo por sua vez para o aumento de área verde da cidade. Por fim surge o terminal de cruzeiros, que surge como elemento articulador da infraestrutura portuária e da frente urbana proposta unificando assim o porto com a cidade. O Passadiço presente no terminal, que tem como princípio auxiliar o embarque e desembarque dos passageiros articula-se por sua vez com dois elementos, o mar e a Charles Helou, criando assim um jardim murado e uma galeria elevada. Este jardim é idealizado como um lugar que possa-se fechar, tornando-se um espaço adjacente ao terminal, onde os passageiros possam descansar, caso o navio faça uma breve paragem na cidade para a realização de abastecimentos..

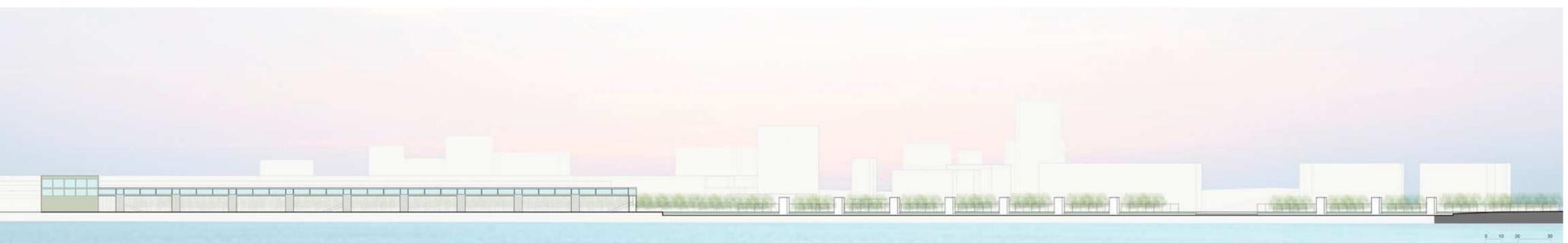
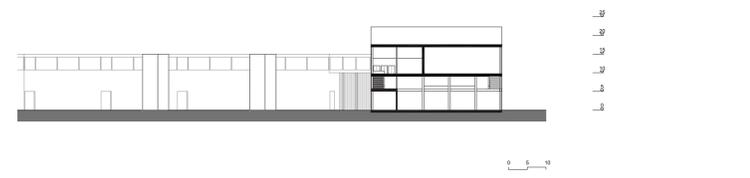
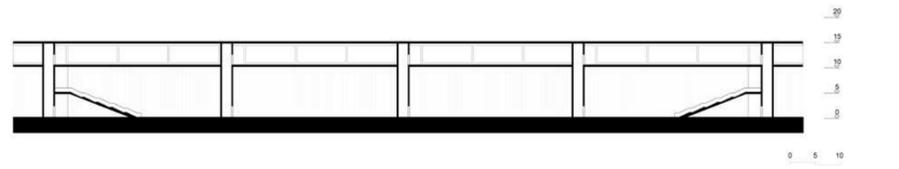
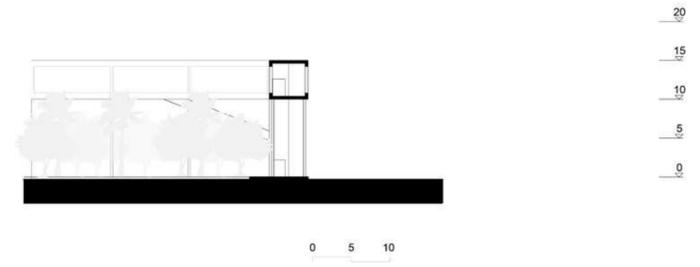
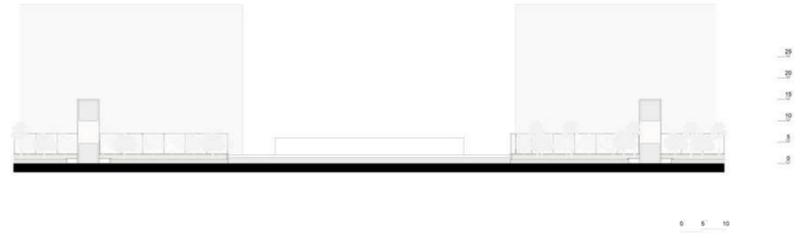
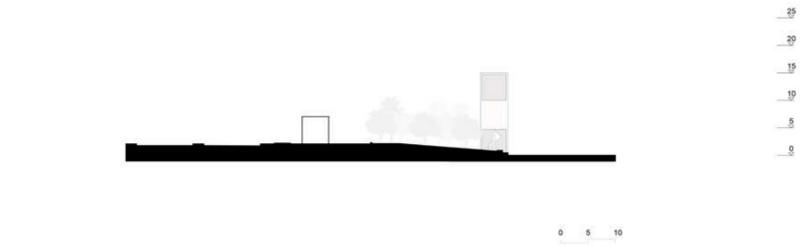


PLANTA GERAL DE IMPLANTAÇÃO

PLANTAS PROPOSTAS



CORTES PROPOSTOS



CORTE DA FRENTE URBANA COM A PROPOSTA

IMAGENS AMBIENTE



IMAGEM AMBIENTE DA PRAÇA ENTRE O TERMINAL E O PASSADIÇO



IMAGEM AMBIENTE DO INTERIOR DO PASSADIÇO



IMAGEM AMBIENTE DO JARDIM FECHADO



IMAGEM AMBIENTE DA ESTRUTURA NA FRENTE MAR